



71 - USO DO ALINHADOR NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO COMO OPÇÃO PARA PACIENTE COM DENTINOGÊNESE IMPERFEITA: RELATO DE CASO

Lorrayne da Cruz Gonçalves

Liga acadêmica multiprofissional de Apoio à Pacientes com Necessidades Específicas - LAMPNE, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

Ana Beatriz de Oliveira

Liga acadêmica multiprofissional de Apoio à Pacientes com Necessidades Específicas - LAMPNE, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

Daiana Barrozo dos Reis

Liga acadêmica multiprofissional de Apoio à Pacientes com Necessidades Específicas - LAMPNE, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

Bruna Lavinas Sayed Picciani

Liga acadêmica multiprofissional de Apoio à Pacientes com Necessidades Específicas - LAMPNE, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

Email para correspondência: lorraynecruz@id.uff.br

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de CASO

Área: PNE

Caracterizada pela presença de dentes frágeis e coloração alterada, a dentinogênese imperfeita (DI) tipo I é associada a fraturas frequentes nos ossos. Reabilitar esses pacientes é um desafio devido à delicadeza das estruturas dentárias. Assim, o objetivo deste estudo é pontuar a preparação, instalação e acompanhamento do alinhador ortodôntico na DI tipo I por meio do relato de caso. Trata-se de uma paciente do sexo feminino, 14 anos, branca, fez uso de bisfosfonato, apresenta alterações nos elementos com coloração variando do cinza ao azul, opacidades, áreas de fratura, perda estrutural e um considerável apinhamento dentário. Radiograficamente obliteração parcial ou total da câmara pulpar, raízes curtas, finas, arredondadas e baixa radiopacidade dentinária. Clinicamente, os elementos 16, 36 e 46 estavam com bandas ortodônticas numa tentativa de tratamento anterior em um outro local, sem sucesso. O planejamento para o caso envolveu a utilização do Software Clincheck Pro para confecção do alinhador invisalign com ausência dos attachments e slices, com um período de troca de 30 dias. Sendo assim, durante a fase de preparação, optou-se pela profilaxia antibiótica, exodontia do resto radicular do elemento 26, terapia fotodinâmica 6J (vermelho) na ferida, remoção das bandas e escaneamento. Durante a instalação, o 1º alinhador apresentou-se desadaptado na região do 26, precisando ser cortado. As placas 2 e 3 foram entregues na consulta seguinte e, com relação à evolução, pode-se observar melhora na condição. Logo, as alterações observadas demonstram um caso clássico de DI, sendo o alinhador uma ótima indicação.

Palavras-chave: Dentinogênese Imperfeita; Alinhadores Ortodônticos; Odontologia.